

## Reflexões no Ensino da Literatura

*Marcos Vieira dos Santos (Acadêmico do Curso em Licenciatura em Letras)  
Dr.<sup>a</sup>. Prof.<sup>a</sup> Zíla Leticia Goulart Pereira Rêgo (Orientadora)*

Este projeto está sob alçada do PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência) ano 2011 do curso de Letras da UNIPAMPA (Universidade Federal do Pampa) e está sob coordenação da professora Dr. Zíla Leticia Goulart Pereira Rêgo. É um projeto que está vinculado a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) iniciando-se em julho e está em andamento.

O nosso projeto tem como norte a “formação de leitores”, sendo ler, em seu sentido semântico mais amplo de “ler, interpretar, compreender, dialogar” por isso pautaremos em trilhar pela via da formação de leitores literários, por Graça Paulino (2004):

“A formação de um leitor literário significa a formação de um leitor que saiba escolher suas leituras, que aprecie construções e significações verbais de cunho artístico, que faça disso parte de seus fazeres e prazeres. Esse leitor tem de saber usar estratégias de leitura adequadas aos textos literários, aceitando o pacto ficcional proposto, com reconhecimento de marcas lingüísticas de subjetividade, intertextualidade, interdiscursividade, recuperando a criação de linguagem realizada, em aspectos fonológicos, sintáticos, semânticos e situando adequadamente o texto em seu momento histórico de produção.”(p. 56)

Assim abordaremos esse “ler” em seus diferentes meios (contemporâneos ou não), pois o importante será que dominem os recursos lingüísticos suficientes para que possam ser capazes de ler-los, e que possam iniciar o hábito do prazer/lazer em “ler” e lucidá-los das formas de leituras que temos hoje que podemos considerar um texto literário um que se encontra em um blog ou uma letra de música que os alunos ouvem, porém que hoje com o a velocidade dos meios de comunicação e seus estímulos, os processos de reflexões são postergados, minguados pelo fluxo que a vida cotidiana social de nossos meios nos impõe, em Tereza Colomer (2007):

“... a irrupção da comunicação audiovisual contribuiu para satisfazer a necessidade de fantasia própria dos seres humanos, além de oferecer outros canais para a formação do imaginário coletivo; ao mesmo tempo , os mecanismos ideológicos para criar modelos de comportamento e de coesão social acaram excelentes caminhos nos poderosos meios de comunicação, e, além de outras funções, como a de entreter e de informar, que estiveram principalmente a cargo da literatura em outras épocas, foram assumidas pelos meios de comunicação em massas e pelas novas tecnologias.”

O foco do nosso trabalho per passa pela questão do “que é literário” o que é a “literatura” e o que não é, pois como mencionado pela Tereza Colomer (2007) a evolução “semiótica” hoje célere, é um debate que transcende os livros e os valores da sociedade. Mas o a questão é que ou ser ou não ser leitor é de uma envergadora que engloba os diferentes meios que a linguagem, textos e palavra escritas se inserem, a autora afirma:

“...quando a sociedade se queixa de que os meninos e meninas não lêem, parece que se lamenta de não os ver sentados com uma obra literária nas mãos, mas o que se teme é que não dominem a língua escrita, de maneira que não tenham êxito na escola e comprometam com isso sua ascensão social” (p.24)

Então nosso projeto se baseia no desenvolvimento das competências linguísticas de ler e compreender /, e que de os alunos possam ser leitores, que desenvolvam a competência de lhes serem capazes de serem de fatos dominantes da língua e se expressarem adequadamente.